

Jersica Priscila Mendes de Almeida  
Paulo Vinícius Frazão  
Jéssica Ferreira Cunha dos Santos  
Ana Clara Gomes Tavares

f

## 1. INTRODUÇÃO

O brincar faz parte do cotidiano das crianças, porém algumas precisam ser estimuladas e nada melhor que a ludicidade para ser usada como ferramenta psicomotora. Segundo Prista (2007) é no brincar, na vivência marcada pela ambivalência, dar e receber, descobrir a si, encontrar o afeto, recusá-lo, investir, retirar-se do grupo, confrontar-se, que se desenvolvem diversos aspectos só possíveis de serem vividos num espaço coletivo.

Entretanto é necessário que o professor saiba administrar os aspectos da ludicidade que estão em volta das brincadeiras de acordo com a faixa etária de cada criança. Ao pensar numa educação psicomotora está para além do ato de jogar a 'bola', mas ter o cuidado de oferecer aos alunos uma aprendizagem que desperte todo seu potencial, seja ele cognitivo, motor ou afetivo.

Considerando que aprendizado através do lúdico torna-se muito mais prazeroso para a criança, deixando seu lado criativo e imaginário em processo constante de desenvolvimento.

Portanto, a presente investigação visa desenvolver um estudo comparativo entre as matrizes curriculares dos Cursos de Pedagogia de universidades da Baixada Fluminense e da Universidade Iguazu, sendo no mínimo duas delas da rede privada e duas da rede pública. Visamos então, analisar os aspectos específicos das matrizes curriculares em consonância com o uso de um trabalho pedagógico e pautados nos indicadores de ludicidade no campo dos domínios *motor*, *cognitivo* e *afetivo-social*

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente investigação visou desenvolver um estudo comparativo entre as matrizes curriculares da Pedagogia dessas universidades e da UNIG, sendo no mínimo duas delas da rede privada e duas da rede pública. Desta forma, analisamos os aspectos específicos das matrizes curriculares em consonância com o uso de um trabalho pedagógico que possibilita a construção do conhecimento e do amadurecimento infantil, uma vez que estimula sua criatividade, imaginação, seu espaço de exploração, melhora a participação e a motivação da criança, diminuindo sua inadequação. Após leitura exhaustiva do material coletado e analisado, foram elaboradas tabelas e gráficos, tendo em vista o cunho deste estudo quantitativo, ao identificarmos as disciplinas que dialogam com ludicidade no campo dos domínios *motor*, *cognitivo* e *afetivo-social*

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após identificação das Matrizes Curriculares das IES estabelecidas e a identificação das disciplinas admitindo o aporte teórico das DCN dos Cursos de Pedagogia, com ênfase no art. 6º. e seus incisos I a III, que constituem os núcleos numa estrutura respeitando a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, verificamos no estudo comparativo entre as Matrizes Curriculares dos Cursos de Pedagogia, podemos ressaltar que a formação do pedagogo deve estar focada por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica propiciando o planejamento, execução e avaliação de atividades educativas e aplicação ao campo da educação, previsto nas DCN.



## ANÁLISE DEMONSTRATIVA

**FACULDADE A – 03 Disciplinas Obrigatórias**

**FACULDADE B – 03 Disciplinas Obrigatórias e 05 Optativas**

**FACULDADE C – 05 Disciplinas Obrigatórias**

**FACULDADE D – 04 Obrigatórias**

Portanto, consideramos que a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

## 4. CONCLUSÃO

Por fim, ressaltamos que a contribuição deste estudo se configura diante da temática necessitando de uma abordagem, impreterivelmente, de afirmação de papéis sociais, de afirmação na docência onde *podem e fazem* toda a diferença para com seus alunos e toda comunidade escolar. Consideramos importante os estudos relevantes para nossas inquietações, e também "vozes" dos autores que têm participação e contribuem de acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1998 p.23) corrobora "Educar significa, portanto, propiciar situações e cuidados e, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integradas e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal".

## 5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil*/Ministério da Educação e do Desporto. Brasília: MEC/SEF, 1998.3V.: il.
- BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia*. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. Publicada no Diário Oficial da União em 16 de maio de 2006b.
- EHRENBERG, Mônica Caldas. A linguagem da cultura corporal sob o olhar de professores da educação infantil. *Pro-Posições* | v. 25, n. 1 (73) | p. 181-198 | jan./abr. 2014
- GATTI, Bernadete. *O Curso de Licenciatura em Pedagogia: dilemas e convergências*. Entre Ver, Florianópolis, v. 2, n. 3, p. 151-169, jul./dez. 2012.
- LIBÂNEO, J. C.. *Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores*. Educação e Sociedade, Campinas, v. 27, n. 96, 2006. Disponível em: Acesso em: 02 Mai 2021.
- PRISTA, Rosa M. *Superdotados e Pssicomotricidade: a complexidade em questão*. Rio de Janeiro: Edições Léon Denis, 2007.
- SILVA, Marcos Ruiz da. *Metodologia do Ensino de Educação Física: teoria e prática*. Curitiba: InterSaber, 2016